



Correio Manhã

21-02-2012

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 174177

Temática: Justiça

Dimensão: 1275

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/8/9



JUSTIÇA ■ SUCESSÃO DE PINTO MONTEIRO AGITA MINISTÉRIO PÚBLICO

Magistrados querem um PGR da casa



Pinto Monteiro está no último ano do mandato



■ Procuradores apontam para alguém que conheça “efectivamente” a magistratura

Ministério Público
EM ANÁLISE...
IX CONGRESSO
FALTAM 10 DIAS

● ANA LUÍSA NASCIMENTO/
CRISTINA RITA

É o assunto do momento no Ministério Público. Quem vai ser o próximo procurador-geral da República? Apesar de ainda faltarem oito meses para completar o mandato, que deverá cumprir apesar de fazer 70 anos em Abril, Pinto Monteiro já faz parte do passado, e os magistrados, que dentro de dez dias se reúnem em congresso, já discutem o perfil do próximo ‘chefe’ do Ministério Público.

Pinto Monteiro não deixa saudades no MP

O Sindicato dos Magistrados já assumiu publicamente a preferência por um ‘homem da casa’, depois da má experiência com Pinto Monteiro, juiz de carreira, e essa é também a opinião da maioria dos procuradores ouvidos pelo CM. “Tem de ser alguém que conheça efectivamente o Ministério Público, e não alguém que tenha apenas uma ideia, e com co-

nhecimentos sólidos de processo penal”, afirmou um magistrado ao CM, assumindo que antes de Pinto Monteiro nem via com “maus olhos” que fosse um juiz a chefiar o Ministério Público.

Agastado com os vários processos que envolveram José Sócrates, como o Freeport ou a Independente, foi, porém, a ‘Face Oculta’ que mais marcas deixou em Pinto Monteiro, quando recusou investigar os indícios do crime de atentado contra o Esta-

do de Direito. “Aí é que ele se estampou”, afirmou outro magistrado ao CM. Com Pinto Monteiro de saída, são já vários os nomes falados como potenciais candidatos ao seu lugar, embora a proposta caiba a

Governo. Dentro do Ministério Público, Euclides Dâmaso e António Cluny são os nomes mais falados. Entre os conselheiros, fala-se novamente de Henriques Gaspar e Santos Cabral, embora o primeiro seja o mais consensual. É descrito como um “jurista brilhante”, com um perfil discreto, e fez toda a carreira no Ministério Público. Há quem diga também que uma “grande escolha” seria Laborinho Lúcio. ■

OS NOMES MAIS FALADOS

EUCLIDES DÂMASO Procurador Distrital de Coimbra



Especialista em **CRIME** económico

● Nascido a 23 de Outubro de 1954 em Celorico da Beira, Euclides José Dâmaso Simões é actualmente procurador distrital de Coimbra. Antes, foi director do DIAP da mesma cidade, entre 1999 e 2011, e passou pela Polícia Judiciária, de 1989 a 1999, tendo dirigido o Departamento do Centro. É um dos magistrados que mais sabem de **PROCESSO PENAL** e combate ao crime económico.

ANTÓNIO CLUNY Procurador-geral adjunto



Um dos rostos do **SINDICALISMO**

● António Francisco de Araújo Lima Cluny, nascido a 6 de Junho de 1955 no Porto, é procurador-geral adjunto e está no Tribunal de Contas desde 1998. Foi presidente do **SINDICATO** durante vários anos e actualmente preside à Associação Europeia de Magistrados – MEDEL. É um magistrado respeitado, mas não há tradição de ser nomeado um PGR com tão grande ligação ao sindicalismo.

HENRIQUES GASPAR Vice-presidente do Supremo



Nome repetido e **CONSENSUAL**

● É juiz-conselheiro do Supremo desde 2003 e vice-presidente desde 2006. Nasceu em Pampilhosa da Serra a 6 de Setembro de 1949 e fez praticamente toda a carreira no Ministério Público. O seu nome já esteve em cima da mesa em 2006 e reúne **CONSENSO**. Contra si tem agora o facto de ter tido intervenção no despacho que mandou destruir as escutas do processo ‘Face Oculta’.

FOTOMONTAGEM

FOTOS: MARIO CAZ/ALICE E JOAO MIGUEL RODRIGUES

SAIBA MAIS

● **PROCURADOR-GERAL**
O procurador-geral da República é nomeado e exonerado pelo Presidente da República sob proposta do Governo. É o único cargo das magistraturas sujeito a designação pelo poder político.

: 1638

é o número de magistrados do Ministério Público em exercício de funções.

: 6

anos é o tempo que dura o mandato do procurador-geral da República, estabelece a Constituição da República.

● **CONSELHO SUPERIOR**
O procurador-geral preside ao Conselho Superior do Ministério Público, com competências disciplinares.

Reunidos em congresso

● O Sindicato dos Magistrados do Ministério Público realiza, de 1 a 4 de Março, o IX Congresso do Ministério Público, com o tema 'Justiça, Cidadania e Desenvolvimento'. Em ano de mudanças no MP, tanto na PGR como no sindicato os magistrados dizem que "é essencial afirmar a Justiça como pilar indispensável de uma sociedade equilibrada".

O presidente do sindicato



Pressões para afastar procurador do DCIAP

■ O magistrado que pediu uma licença sem vencimento de longa duração para ir trabalhar para o BIC (banco com capitais angolanos), Orlando Figueira, já foi afastado do caso 'BES Angola', do qual era titular, mas continua a ter acesso aos 'segredos' do DCIAP.

Segundo apurou o CM, há magistrados que defendem, por isso, que o procurador deveria ser afastado deste departamento, onde correm algumas das investigações mais complexas e sensíveis, às quais continua a ter acesso apesar de já se saber

que em Setembro vai deixar o Ministério Público.

Orlando Figueira continua a garantir que não há qualquer incompatibilidade na mudança, e a PGR, por seu turno, continua a ignorar "oficialmente" o destino profissional do magistrado.

Ontem, porém, o presidente do Sindicato dos Magistrados do Ministério Público defendeu que o procurador-geral e o Conselho Superior devem pronunciar-se sobre este caso. Em declarações à Lusa, João Palma considerou que esta situação suscita a necessidade de se ponderar a "alteração do Estatuto do Ministério Público" e do "alargamento do regime de incompatibilidades: a questão deve ser analisada com todo o rigor". ■

DEPOIMENTOS

LUÍS MONTENEGRO Líder parlamentar do PSD
"Pretende-se uma pessoa competente"

“Acho que é prematuro estar a fazer considerações ou a concretizar um perfil e muito mais um qualquer nome. Em todo o caso, o que se pretende é que seja uma pessoa competente e com capacidade de liderança.”



NUNO MAGALHÃES Líder parlamentar do CDS-PP

"Alguém que permita clima cooperante"

“O que desejo – digo e repito que não estou a fazer nenhum juízo de valor em relação ao actual PGR – é que seja alguém que possa ou permita um clima mais cooperante entre operadores judiciais.”



RICARDO RODRIGUES Vice-presidente da bancada do PS

"Aconselharia que fosse uma senhora"

“Faz sentido que o mais alto magistrado do Ministério Público (MP) seja da sua própria carreira, portanto um magistrado do MP. Devo só salientar que aconselharia que pudesse ser uma senhora.”



SANTOS CABRAL
Juiz/conselheiro



Conselheiro dirigiu JUDICIÁRIA

● Conselheiro no Supremo desde 2006, nasceu a 5 de Maio de 1950 na Lourinhã. Com 38 anos de carreira, foi director da Polícia Judiciária entre 2004 e 2006. José António Henriques Santos Cabral, de 54 anos, foi delegado do Ministério Público, mas optou depois pela carreira de magistrado judicial. Está também bem colocado para se candidatar a presidente do SUPREMO.